



ORÇAMENTO ■ COMPLEMENTO ANUAL SOFRE CORTES

IRS trama pensão a ex-combatentes

■ Reformados confrontados com menos 4 a 30 euros no mês de outubro

● CRISTINA RITA

Os ex-combatentes que recebem um suplemento especial de pensão anual foram surpreendidos este ano com cortes adicionais nas reformas. O valor, entre 75 e 150 euros anuais, é pago em outubro, sendo considerado um rendimento. Assim, os pensionistas acabaram por ser penalizados com deduções no IRS que variam entre os 4,5 e os 30 euros, graças à soma da reforma com o complemento.

José Moreira, da Associação de Combatentes do Ultramar, em Castelo de Paiva, afiança ao **EM** que ligou à Segurança Social e que lhe confirmaram que “o desconto era do IRS”. No seu caso foram 4,5 euros. A associação recebeu nas últimas semanas uma média de três queixas diárias. Além disso, José Moreira e outros ex-combatentes não receberam a carta que é enviada a quem recebe o suplemento.

As situações relatadas reportam-se a pensões pagas pela Segurança Social, em que o universo é maior: cerca de 300 mil.

Mais de 300 mil com direito a valor entre 75 e 150 euros anuais



Associação de Combatentes do Ultramar tem recebido uma média de três queixas diárias

SAIBA MAIS

● **GUERRA CARA**
A despesa nas três frentes da Guerra Colonial subiu mais de seis vezes desde o início, em 1961, até ao ano do 25 de Abril.

● **15 mil**
é o número redondo dos militares que ficaram deficientes em consequência de ferimentos sofridos na guerra.

● **MOBILIZAÇÃO**
Nos 14 anos de Guerra Colonial, foi mobilizada para África a quase totalidade dos apurados para serviço militar.

Pela Caixa Geral de Aposentações recebem cerca de 500.

O suplemento varia consoante o tempo de serviço e o perigo na guerra do Ultramar, entre 1959 e 1974. Para o bastonário dos Técnicos Oficiais de Contas, Domingues de Azevedo, este suplemento deveria ser considerado pensão de sangue, logo isento de IRS. ■

NOTÍCIA EXCLUSIVA
DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO
da manhã